ANO 19.º SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1939 N.º 5992

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

AS OPINIÕES DO SR. BONSENSO

Beatriz Costa

—Se gosto do teatro? E' uma das minhas loucuras. Desde menino e moço, da idade do Faz-Tudo, do Pim-Pam-Pum e das representações em familia, que a minha sensibilidade se lhe entregou, em quasi exagerados entusiasmos pela tradução da verdade adaptada a quadros de beleza e de comoção, através do génio dos autores e dos actores. No Colegio fui um pimpão no criar de papeis, em dias de festa; cá fora, entre amadores de dramas e de finas comedias, fui dos mais apaixonados. Sempre adorei os autos, e os histriões; li todas as peças do teatro do meu tempo; Ibsen e Strindberg foram meus idolos; gastei todas as minhas economias de estudante para ver, ouvir e amar a Sarah, a Duse, a Vitaliani, a Mimi Aguglia, o Guitry, o Zaconni... Nos meus passeios pelo estrangeiro não houve teatro que me escapasse, especatculo de arte ou de tese atrevida, em linguas varias, por companhias celebres, com os maiores dramaturgos do mundo. Frequentei todas as salas dos bailados exoticos, ouvi todo o teatro classico, vibrei com o mais audaz de modernismo. A ultima peça que vi, e juro-lhe que foi dos mais belos espectaculos a que tenho assistido, nos Jardins de Boboli, em Florença, foi «Os gigantes da montanha», de Pirandello. Só a ópera é que sempre me aborreceu...

—E do Teatro português?

—Li e leio tudo. Vi o melhor e com os melhores artistas. Desde uma certa altura, deixei, por egoismo de iludido ou com medo de funestas desilusões, de entrar nos nossos teatros. Vou apenas assistir ás peças de dois ou três amigos, que são felizmente a nota do teatro contemporaneo, e que muitas vezes lastimo ver tão mal compreendidos pelos interpretes. Fora disso, faço como os estrangeiros de cá:—vou ás revistas.

—Sim, eu sei-o freguês do Variedades e do Apolo!...

—Se quere que lhe diga a verdade toda, vou lá porque gosto de rir. Mas só admiro a Beatriz Costa.

—Que grande novidade! Não há ninguem em Portugal que a não admire!

—Em Portugal, e pelo que vejo nos jornais cariocas recem-chegados, tambem no Brasil. E' um temperamento levado da breca. E' uma grande intuição sem cultura, que no teatro popular encontrou o filão da sua notabilidade. Se tivesse nascido em França, onde os escritores colaboram com as melhores vocações da cena, teria um nome mundial. E' uma cabotina previlegiada de graça, de estouvamento, de adivinhações, de vida. Repare que aquela endiabrada boneca de palmo e meio nasceu tão actriz e tão ciosa de mimos, tão inteligente e tão dotada de possibilidades para os triunfos que o nosso meio desconfiado tira e põe como na roleta, que representando sempre, na rua, no botequim, no palco, e até em sociedade, há dez anos que é detentora do campeonato que conquistou com dois saltos e duas larachas, com uma boca de tomate em frescura e uma franja de azeviche, estando eu certo de mais dez anos de gloria ainda ter no coração do povo que a adora, porque é a unica rapariga de talento que tudo faz por ele, ainda que muito se estime a si propria e ambicione um futuro burguês, com alguns bébés e as ternuras de todos quantos a aplaudiram.

Brisas do Tamisa

Chamberlain, ao mesmo tempo que faz da Inglaterra uma temivel potencia militar, não abandona a sua obra de pacifista. A sua divisa pode ser esta:

— «Arma-te para bem negociares».

A Inglaterra empresta milhões e milhões de esterlinos á Polonia, á Romenia, á Grecia e á Turquia, a-fim-de que o seu ouro se converta em guarda avançada, nos bastiões de leste.

Tambem a Bulgaria e a Yugo-Eslavia, vendo o Pactolo a correr e a tentar as cubiças, estenderam a mão e parece que não foram mal sucedidas, pois que os jornais começam a falar de emprestimos negociados em Londres, em seu beneficio.

O chefe do governo britanico, a quem não faltam qualidades evangelicas, dum cristianismo austero que não se curva ao imperio do mal nem do vicio, não desconhece tambem que a humanidade é fraca e sujeita a deslumbramentos causados pela paixão do dinheiro.

«Quanto tens quanto vales», diz o povo habituado a privações impostas pela dura necessidade. Com a algibeira bem recheada, cessam as torturas e as preocupações de Pedro Sem.

Chamberlain, pertencente a uma familia que soube elevar-se do nada até á fortuna, lê a Biblia e encontra nela indicações salutares sobre a importancia do ser pobre e humilde. Como, porém, a vida apostolica não é compativel com a das honras, a não ser em casos raros e dificeis, o ilustre honrado Primeiro procedeu, como um verdadeiro filho de John Bull, o qual guarda na mesma mala o Texto sagrado e a Historia de Inglaterra, dedicindo transigir um pouco com os sortilegios do vil metal, embora empregando-o para bons fins.

Quem na Europa ousará comparar-se com a patria de Milton de cujo *Paraíso Perdido* alguem disse que Satan, que por lá espalha o seu odio, é um banqueiro sem credito?

Um jovem bávaro, interrogado por um estrangeiro sobre se era exacto haver fome na Alemanha, respondeu celere:

— «Entre nós, só existe uma fome — a do ouro».

A estada em Londres do sr. Wohltat não foi com certeza a dum viajante que se distrai a frequentar teatros e a saborear prazeres caros.

Que buscava ele nos seus *tete-á-tete* com o sr. Hudson, conduzidos com mais entusiasmo que descrição?

O futuro explicar-nos-á um dia o que agora mais se adivinha que se percebe. O *Journal de Genève* escreve a tal respeito o seguinte:

— «*Desembaraçada dos seus cuidados mais urgentes no Extremo Oriente, a Inglaterra poderá mostrar-se tanto mais firme na Europa. Aspira a consagrar os seus imensos recursos á conservação da paz no nosso continente. São categoricas as suas declarações a respeito de qualquer grande golpe da parte da Alemanha. Isto não a impede, a-pesar-de enormes desilusões, de acalentar uma esperança — entender-se com a Alemanha, caso ela renuncie aos seus processos de ameaça e intimidação, manifestando desejos de entrar em negociações amistosas e pacificas*».

Chamberlain prefere a tudo a paz, mas uma paz britanica. A Inglaterra dispõe de vastissimos recursos que a colocam num lugar aparte — o paraíso dos eleitos. Será permitida a admissão de socios?

Poder-se-á repartir a felicidade que ela conquistou?

Chamberlain, politico de raça, derrama ouro pelos países que lhe inspiram confiança, com a condição de não abusarem das volupias que ele produz...

Um humilde

O sr. padre Baltazar Diniz de Carvalho, prior da Trafaria, sabendo que acêrca de Estevão José Figueira, humilde empregado da igreja do Monte de Caparica, corriam boatos caluniosos, entendeu do seu dever desmentilos, numa folha retangular que corre impressa.

Porque ele deixou um modesto peculio, que economizou, á custa de privações, houve quem preguntasse:

—Como reuniu ele tanto dinheiro?

Trata-se de algumas centenas de escudos que as linguas perras transformaram nos tesouros de Golconda.

O rev. padre Baltazar Diniz de Carvalho responde simplesmente:

—Deixou um pequeno peculio, depositado no Montepio Geral, produto dos seus vencimentos passados, como feitor da Quinta da Bandeira e administrador do Cemiterio—peculio que legou á Sopa dos Pobres e á Conferencia dos Pobres de S. Vicente de Paulo.

Como se vê, não se pode ir para o Outro Mundo, sem que a calunia rôa as ossadas dum homem que honrou o seu obscuro nome e serviu o seu semelhante.

Porquê ?

As praias e estancias nos arredores de Liseboa têm menor concorrencia do que no ano passado.

Em algumas, mesmo, a desilusão do comercio local é manifesta. Terá sido esta crise apenas no mês de julho, consequencia da demora na cidade por causa dos exames? Exames ha, de resto, todos os anos.

O que parece provado é que muitas familias se decidiram pela permanencia em Lisboa, ou pela ausencia de curtas semanas.

Ha quem encontra para o facto a comoda explicação da falta de disponibilidades; póde ser, que ela sirva. Outros acusam as localidades—que foram abandonadas de forasteiros—de imprevisão, pois tornam pelo seu comercio e exigencias locais, a vida tão cara que quem lá vai um ano—não volta; assim é, com efeito.

Seja por que motivo fôr, estancias e praias não apresentam o movimento costumado. Espere-se o agosto para tomar a confirmação ou rectificação.

Em Genebra

No passado domingo, Afonso XIII, ex-rei de Espanha, esteve na Suiça, em Berne. Na segunda-feira, convidou alguns amigos e passeou com eles, nas azuladas aguas do Lago Leman.

Desembarcou em Genebra e foi visitar a exposição de quadros do Museu do Prado que, como se sabe, está obtendo exito excepcional.

Conta-se que, numa visita anterior, tambem em companhia de amigos, ele se entreteve a explicar-lhes o valor e a significação alguns mestres. A certa altura, em frente duma tapeçaria, estendeu o braço, tocando-lhe com a mão, a-fim de fazer sobresair qualquer pormenor.

Um guarda zeloso que viu o gesto do rei, acerca-se e diz-lhe:

—E' proibido tocar nos objectos expostos!

—Queira perdoar, mas como antigo proprietarios das riquezas artisticas da Espanha, tinha-me esquecido do regulamento que aqui vigora...

Soldados do Rovuma

A proposito da homenagem prestada aos ultimos soldados de Chaimite, o sr. capitão Inacio Palma da Silva, invalido, relembra o comportamento heroico dos humildes soldados de infantaria 21 que guarneceram os postos avançados, nas margens do Rovuma, em 10 de abril de 1916.

Tambem estes serviram a Patria até o sacrificio, sem que ninguem avaliasse devidamente os trabalhos por que passaram.

Quando chegará para eles a hora da justiça?

Um poema

O poema de Zuzarte de Mendonça Filho que se intitula «Avé, Salazar!» chegou já á segunda edição.

Ha nele fé viva, amor ardente e um alto despertar de energias espirituais que o derrotismo de tempos idos não pôde aniquilar.

A Patria palpita em cada verso de «Avé Salazar!» e por isso ele termina num clamor de esperanças imortais.

A «Noite dos Viriatos»
é amanhã, no teatro Gimnasio

E' amanhã que se realiza, pelas 21 e 30, no teatro Gimnasio, a «Noite dos Viriatos», espectaculo de homenagem aos portugueses que em terras de Espanha lutaram pela civilização cristã, contra a barbarie.

E' de prever numerosa assistencia a esta tão simpatica como altruista festa, visto que o seu produto reverte para os fundos de assistencia da «Liga dos Combatentes da Guerra Anti-Comunista em Espanha», a-fim-de socorrer os seus filiados ex-combatentes que se encontram desempregados e doentes.

Os heroicos soldados «Viriatos» vão amanhã á noite receber a justa consagração do povo lisboeta, pelo valor e audacia que mostraram nos arduos combates em Espanha. Quasi todos eles, soldados desconhecidos em Portugal, herois anonimos, são valentes portugueses que mais uma vez mostraram como os filhos da nossa terra sabem lutar, quando os norteia um grande ideal.

Os bilhetes encontram-se á venda na rua Anchieta, 29, 2.º, das 15 ás 18, e amanhã na bilheteira do teatro Gimnasio.

DESASTRES NO TRABALHO

Faleceu esta manhã na sala de observações do hospital de S. José o trabalhador José Serrador, de 60 anos, morador em Linda-a-Pastora, que ha dias foi atingido pelo desabamento de uma barreira nas obras do novo estadio, na Cruz Quebrada.

—Com fractura de algumas costelas, recolheu hoje ao hospital de S. José o trabalhador José Joaquim, de 37 anos, morador na Azinhaga do Vale Fundão, quinta do Leal, ao Poço do Bispo, que foi colhido por um electrico quando conduzia uma carroça.

— Nas obras da estrada marginal, em Cascais, foi hoje colhido por uma vagoneta o capataz João Correia, de 39 anos, morador em Alcabideche. Conduzido ao hospital de S. José, ficou ali internado, por ter sofrido ferimentos de importancia.

Mercês honorificas

Foi condecorado por S. A. I. o Kalifa de Marrocos com a comenda de numero da Ordem Imperial do Mahdania o distinto clinico e escritor, nosso prezado amigo, dr. Augusto de Esaguy, membro do Instituto de Coimbra.

Verbena de Santa Catarina

Realiza-se hoje, na Verbena de Santa Catarina, a festa artistica do popular cantador de fados José Rocha. Além duma parada de artistas tomam parte na festa distintos cantadores de fados.

"Peregrinações em Lisboa,,

E' amanhã posto á venda na Parceria Pereira e mais livrarias, o Indice Remissivo do volume II das «Peregrinações em Lisboa» (livro VI a X). A tiragem deste Indice, muito util aos estudiosos e coleccionadores, é limitada, como foi a do Indice anterior.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Cecilia de Carvalho Alves Homem de Almeida, D. Margarida da Fonseca Pessoa Lopes, D. Marta Roberteau Alves, D. Carolina Ester Campos Patronilho de Araujo, D. Maria Paula Couvreur Braz de Oliveira, D. Helena Alen Machado, D. Maria Leopoldina de São Payo Melo e Castro Cabral.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

GRICHÕES
RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
Margarida Pereira — Natalia dos Anjos — José Tovar e Antonio Samil. Entrada 1$00. Jantares ao ar livre a 12$00.

M. ALMEIDA OLIVEIRA
MÉDICO — Doenças da bôca
Rua S. João da Mata, n.º 6 — Tel. 60336

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o pais.

Chá Li-Cungo
Preto e Verde
Qualidades de chá Extra-Fina
Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.
Companhia da Zambézia

VIDA DESPORTIVA

FOOTBALL

Uma assembleia geral da Associação de Football de Lisboa

Reuniu-se ontem, em assembleia geral, a Associação de Football de Lisboa para apreciação do projecto de alterações ao estatuto e regulamento geral.

No projecto apresentado desaparecia o Colegio de Arbitros. E Candido de Oliveira pôs a questão, como representante duma comissão, constituida por ele e pelos srs. dr. José Godinho e Francisco Mega, e nomeada pela assembleia geral para remodelar a legislação do Colegio. Questão posta com inteligencia, clareza e sentido das realidades desportivas. Um projecto foi mandado para a mesa. A assembleia mostrou concordancia. A direcção da Associação esclareceu não ter a «estulta pretensão» de ver o seu trabalho inteiramente aprovado.

Alvaro de Sousa, presidente da assembleia, pôs á aprovação, em seguida, artigo por artigo. Pouca discussão inicial. Algumas disposições foram aprovadas sem discussão.

Isso aconteceu a uma moção que confere a qualidade de socio honorario, e, portanto, cartão de livre ingresso nos campos, aos individuos que façam parte dos corpos gerentes da A. F. L., durante cinco anos consecutivos.

Em compensação, num contraste curioso, exigia-se no projecto, 20 anos de actividade ou 15 anos em 1.ª categoria (seis jogos oficiais em cada época) para se poder ser considerado socio de merito e ter o ambicionado cartão de entrada nos campos.

Alguem despertou a atenção da assembleia para o caso. Vivissima discussão. Pareceres varios. Argumentos mais ou menos convincentes. No fim e ao cabo, os limites para os jogadores se considerarem socios de merito, foram fixados em 15 anos de actividade ou 10 em 1.ª categoria.

Sucede, pois, o seguinte: uma pessoa que fôr da assembleia geral da A. F. L. (uma noite de trabalho por ano), da direcção, ou do conselho fiscal, durante 5 anos, fica com um cartão de entrada nos campos, vitalicio. Mas um homem que jogar durante 14 anos consecutivos, ou 9 em 1.as categorias, não tem essa regalia...

O delegado do Grupo Desportivo da Cuf quis tirar essa regalia aos jogadores, reconhecdamente insurrectos, com 6 repreensões ou 3 suspensões, mas a emenda não foi aprovada. Dos clubes, só o proponente e o Belenenses aprovaram. Os outros rejeitaram — o Benfica e o Sporting com declaração de voto...

Outro artigo do projecto mereceu reparos. Aquele que dispunha incompatibilidade entre o cargo de membro dos corpos gerentes da A. F. L. e o de membro dos corpo gerentes de qualquer clube. O sr. Francisco Mega, em bom raciocinio, demonstrou tratar-se dum disfarce e duma disposição inconveniente, que podia obrigar a lançar mão, algumas vezes, de dirigentes mediocres. O sr. Jaime Guedes discordou, apenas em convicção pessoal. Todavia, a assembleia pronunciou-se conforme ao pensamento do dirigente belenenses, e o artigo referido foi modificado nesse sentido. E a assembleia prossegue na proxima segunda-feira.

NATAÇÃO

Aprendam a nadar!

E' ainda muito reduzida entre nós a percentagem de individuos que sabem nadar. E só há pouco tempo é que se tornou obrigatoria a natação para os rapazes que frenquentam as escolas de Marinha.

Em Inglaterra, a prática da natação é obrigatoria em muitas escolas. Os candidatos a pilotos e mecanicos de Aviação, por exemplo, são obrigados a saber nadar.

Entre nós, só agora a natação começa a ter certo desenvolvimento, graças mais á iniciativa particular do que oficial. Além de varias piscinas, onde a dedicação dos instrutores não tem limites, existem já escolas de natação em algumas praias. A de Caxias (Lagoal), dirigida pelo professor Antonio Borrecho, que este ano tem a coadjuvá-lo o professor Crisostomo Teixeira, está a funcionar com grande concorrencia de alunos, tanto de manhã como de tarde.

Ninguem ignora os beneficios da natação. Os banhos de mar constituem sempre um perigo para as pessoas que não sabem nadar. O exemplo de Caxias devia, por isso, ser seguido noutras praias, onde os banheiros têm todo o interesse em desenvolver o gosto por este desporte tão util como salutar.

AUTOMOBILISMO

4.º «Rallye» ás Pedras Salgadas

O 4.º Rallye ás Pedras Salgadas organizado pelo Automovel Club de Portugal deverá ter o concurso dos melhores «volantes» portugueses e daqueles que começam agora a dedicar-se á pratica do automobilismo.

As provas complementares constam de marcha atrás, aceleração e travagem.

A velocidade média é de quarenta quilometros á hora do ponto de partida ao «contrôle» de Vila Real, e de 50 quilometros á hora deste «contrôle» ás Pedras Salgadas, não sendo tomada em linha de conta qualquer paragem durante a prova, seja qual fôr o motivo.

BASKET-BALL

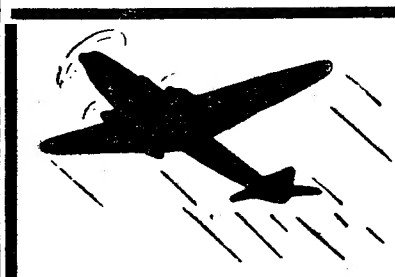
Um esclarecimento do União

A proposito das meias-finais do Campeonato Nacional de «Basket», diz-nos o União que compareceu á hora indicada pela Federação (23 horas), e que só não acedeu ao pedido e imposição para jogar ás 24 horas, em virtude de dois comonentes da sua equipa terem de estar á 1 hora, um, na Escola Militar do Exercito, e o outro, na estação do Rossio, a fim de tomar o ultimo comboio para Algueirão, sua residencia.

SPORT LISBOA E BENFICA

Relatorio da Gerencia de 1938-39

Continua a fazer-se a sua distribuição, na sede, em Benfica, e na Secretaria, rua Jardim do Regedor, 9, onde os associados poderão requisitá-lo, das 10 ás 12, das 13 e 30 ás 18 e das 21 ás 0 horas.



CORREIO AEREO
SERVIÇO BI-SEMANAL
PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS
RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA

Aero - Portuguesa
33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371
TODOS OS DOMINGOS A'S 10 HORAS
para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Martim e do Ouro, Togo, Dahomey, Camarão, Gabão, Angola e Americas do Sul e Central
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 21 horas de Sabádo, na estação dos Restauradores até ás 7 horas da manhã de Domingo
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Deutsche Lufthansa A. G.
34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
para Las Palmas, Bathurst e America do Sul
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 21 horas de 4.ª feira, na estação dos Restauradores até ás 9 horas da manhã de 5.ª feira
Serviço diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa Berlim** com escalas em Madrid, Barcelona, Genève e Stuttgart
No Mesmo Dia

Tauromaquia

A ressurreição dum matador e uma parada de cavaleiros

Promovia o espectaculo a simpatica e utilissima instituição Invalidos do Comercio—e isso levou os numerosos artistas que nele tomaram parte, e que, por isso, vestiram trajo de campo, a fazê-lo de graça, o que, se constituiu uma enorme vantagem para os organizadores, forçou estes a oferecerem-nos uma parada de cavaleiros (nada menos de quatro, o que é demais); o publico respondeu como devia aos apêlos dos promotores, e não só encheu até ao tope o Campo Pequeno, mas deu-nos o espectaculo encantador de muitos «mantones» e muitas «mantillas» a emmoldurar gentis figuras de portuguesas e espanholas; o «ganadero» mandou oito touros de Soler, que honraram o seu nome de criador, e teve o cuidado de enviar para os «espadas»—que tinham de os lidar em pontas, sem picadores—três mais pequenos que os largados aos cavaleiros; e na «inteligencia» com Antonio Gonçalves ao lado, teve o povo o prazer de ver o grande e alegre cavaleiro Simão da Veiga.

Os quatro cavaleiros—Nuncio, Casimiro, Salgueiro e Jardim—cravaram boa ferragem, mas só o segundo triunfou completamente, sobretudo em dois grandes curtos. De João Nuncio ha que elogiar as primeiras farpas e que destacar a beleza de varias preparações, e do dr. Fernando Salgueiro o curto com que terminou o seu trabalho. Tanto este como D. Vasco Jardim tourearam precipitadamente, mas com vontade—o que já é qualquer coisa...

E já que falámos em vontade, salientemos que o publico do Campo Pequeno assistiu ontem á ressurreição dum toureiro—que, sendo actualmente o maior, nas suas ultimas exibições se mostrara apatico e quasi vulgar: Armillita Chico. Não acreditamos que fôsse apenas o facto de se despedir de Lisboa que levou Fermin a arrimar-se, a dar-nos «faenas» admiraveis de valentia e de arte, com o capote e a muleta, com molinetes «de rodillas» e tudo, além de pares com a sua marca; quanto a nós, a sua vergonha toureira foi despertada pelo que viu, da trincheira, na ultima corrida. E' que Armillita tambem é mexicano, e doía-lhe que eles, inferiores á sua categoria, o batessem num terreno que ele já considerava conquistado...

Silverio Pérez, logo nos primeiros lances, fez calafrios. E a sua «faena» de muleta levantou o publico em «olés». Continuamos a ter toureiro! E a ver na tarde de 6 de agosto!

Carlos Arruza, depois de lancear com valentia, cravou dos seus pares, aguentando o touro, e com a muleta aguentou o confronto com os seus «manitos» mais velhos...

O ultimo touro foi para Agostinho Coelho e Ivo Borba, tendo, principalmente o primeiro, cravado pares que foram aplaudidos. Julio Procopio bandarilhou o desembolado que tocou a Silverio, com valentia e com «salsa». E na bréga destacaram-se Agostinho, Procopio, Gonçalves, Augusto Gomes e o matador «Ale».

Os homens do barrete portaram-se bem, a-pesar dos derrotes que por vezes sofreram. O cabo, Vitaliano Torres, e Pé de Cherim tiveram duas grandes pegas, mas quem deu a nota de maior valentia e de brio invulgar foi José da Cruz Alves—*O Sapatinho*—que, depois de citar o touro de caras a distancias nnverosimeis, acabou rabejando, numa boa cernelha. —F.

A grande corrida do Fado e dos Fadistas no domingo em Algés

Está despertando enorme interesse o festival que se realiza no domingo em Algés, promovido pelo jornal «Guitarra de Portugal», composto de duas obras de fado por dez cantadeiras, dez cantadores e quatro parelhas de guitarristas e violinistas, e de uma corrida em que todos os lidadores são poetas, cantadores e musicos do fado. A sessão de cantos terá um amplificador de sons.

O cavaleiro da corrida é o cantador Filipe Pinto, os espadas são Jacinto Pereira e José Pereira, Manuel Pereira, José Tovar, Antonio Santos, Jaques Rocha, Jaime Silva, Antonio Vieira, Afonso Lopes da Silva, Fernando Cardoso, Fernando Gasparinho e o poeta popular Albano Duarte.

Ha dois grupos de forcados, um de poetas e cantadores, tendo Manuel Esteves (Calmeirão) como cabo, e outro de guitarristas e violistas, tendo como cabo Casimiro Ramos. Alberto Costa e Alfredo Marceneiro são campinos. Os humoristas Francisco Santos e Armando Barata são os andarilhos. Julio Proença é o «papagaio».

Perto de sessenta elementos do fado, senhoras e homens, tomam parte nesta festa, saindo todos em tipico cortejo, do Retiro da Severa, e atravessando as principais ruas da Baixa.

Os fados principiam ás 16 horas e a corrida, ás 17 e 45.

O publico deve evitar a compra de bilhetes á ultima hora nas bilheteiras de Algés, porque as bichas são grandes e arrisca-se a entrar na Praça depois de principiada a festa. Para isso, tem a bilheteira dos Restauradores 65 aberta todo o dia de hoje e amanhã.

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Foi adiada para amanhã a estreia, no Maria Vitoria, da revista «Na ponta da unha», cujo ensaio geral se efectua esta noite.

— Volta de novo ao teatro o actor Carlos Sampaio, que brevemente seguirá, com um grupo artistico, em «tournée» pelo país.

— Intitula-se «Sacrilegio» a peça que D. Flavia Correia Leite da Camara e Vasconcelos entregou á empresa do Avenida, para a Companhia Teatral Portuguesa.

— Os escritores Avelino de Sousa, Wenceslau de Oliveira e Altinino Gonçalves concluiram uma opereta intitulada «O miudo do Bar» e trabalham agora noutra intitulada «Maria Vitoria», que gira em tôrno da vida daquela saudosa artista.

— O paquete «Almirante Alexandrino», em que seguem para o Brasil os artistas da companhia Maria Matos, deve largar do Tejo amanhã, á tarde, saíndo do cais de Alcantara.

— Estão já a trabalhar nos cenarios que vão enquadrar no Apolo a revista «O mar tambem tem amantes...», entre outros artistas, os cenografos Luiz Salvador e Reinaldo Martins, sendo do primeiro a apoteose final.

— A companhia Adelina-Aura Abranches, depois dos espectaculos que no proximo mês realiza na Figueira da Foz, representará no Casino Luso a peça «A velha rabujenta».

— A revista que a companhia Beatriz Costa vai apresentar no Republica, do Rio de Janeiro, será «Pega-me ao colo!».

— Erico Braga começa na segunda-feira proxima os seus trabalhos para a organização do programa dos espectaculos que vai realizar no Estoril, tanto no Casino, como ao ar livre.

— Por agora não ha qualquer combinação encetada sequer para a vinda a Portugal de nenhuma companhia brasileira.

— Está nos Açôres o secretario teatral Guioseppe Bastos, representante da companhia dirigida pelo actor José Dubini.

— Uma das casas de espectaculos de Coimbra tenciona, no proximo inverno, funcionar com espectaculos mixtos de cinema e de teatro.

— Na revista «Na ponta da unha», o realizador Pleno apresenta a atracção portuguesa «Quarteto Vocal Folclorico».

— O Teatro do Povo trabalha nos dias 1 e 2 de agosto em S. Torcato; em 4 e 5, em Amarres; em 7 e 8, em Ponte da Barca, em 10 e 11, em Arcos de Val-de-Vez.

— Indigita-se para um dos lugares vagos na Comissão Administrativa do Sindicato dos Artistas Teatrais, o actor Augusto Costa (Costinha).

O encanto desta noite no Coliseu e a «matinée» de domingo

«Rosas Negras», com os bailados maravilhosos de Lilian Harvey, e «Cinco raparigas encantadoras» com o seu entrecho engraçadissimo — eis os dois filmes de hoje, no Coliseu. Qualquer deles justifica plenamente o interesse de todo o publico em ali ir esta noite. Domingo: «A Obra do Diabo» e «A Secretaria e os Milhões», em «matinée» e á noite.

A vila de Queluz reintegrada

na categoria que merece entre as nossas zonas de turismo

QUELUZ, 28. — As obras de restauro e de integração do Palacio de Queluz na sua traça primitiva, os estudos tendentes ao embelezamento de toda a zona que o rodeia, a falada construção de novos quarteis, a projectada montagem da canalização distribuidora de agua á povoação e a atenção dada ultimamente pela Camara de Sintra a algumas necessidades desta vila, revelam que estão em marcha e em maturação outros projectos, dos quais, incontestavelmente, resultará a reposição de Queluz na categoria que merece entre as zonas de turismo nacional.

Para acompanhar este desenvolvimento que se esboça e sente, e ainda para dar continuidade aos esforços, desde ha muito iniciados, no sentido de levar a corporação dos bombeiros á categoria e aperfeiçoamento que se impõe, a direcção dessa colectividade, presidida pelo sr. Manuel Paiva, e o comandante do corpo activo sr. João Crisostomo de Sá, continua a trabalhar porfiadamente.

E' justo, porém, salientar que, se a iniciativa e orientação dos melhoramentos observados na dita colectividade, se devem aos dirigentes acima citados, a sua dedicadissima e esforçada execução é quasi toda obra dos voluntarios dessa corporação, modestos rapazes que tiram todos os dias ao seu modesto descanso as horas necessarias, a-fim-de, por suas proprias mãos, imprimirem á colectividade o desenvolvimento que deve ter.

E' já amanhã que os bombeiros inauguram as suas festas anuais, cuja receita reverterá a favor do levantamento do esqueleto para treino dos voluntarios e do carroçamento do automaca. Este ano, porém, realizam-nas, louvavelmente auxiliados pelo sr. Antonio Porfirio, administrador do Palacio, conseguiu dos poderes publicos a titulo gratuito.

Ultimamente, os dirigentes da corporação têm encontrado em varios depantamentos do Estado a boa vontade que merecem, mas é justo acentuar que não é só nas instancias oficiais que as suas solicitações encontram eco, pois tambem os particulares tiveram e têm um simpatico papel no engrandecimento da colectividade.

Os srs. marquês de Abrantes, engenheiro-chefe das obras do Palacio, Antonio Francisco da Cunha e Vicente Albano, bem como o mestre de obras, Sebastião dos Santos Barbosa, e muitos outros dedicados anonimos, têm dispensado á colectividade a sua valiosa colaboração.

Passeios fluviais
com escala pela Trafaria
NOCTURNOS
Todos os dias uteis o «Norte Expresso» parte do T. Paço ás 21,45.
DIURNOS (aos domingos)
Partida do T. Paço ás 15,50
Bufete e T. S. F. a bordo
IDA E VOLTA 6$50
Crianças até 12 anos não pagam bilhete no passeio, quando acompanhadas

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29.—Santa Marta, virgem.

Lausperene, sai da igreja do Mosteiro de Santos-o-Novo, para a de N. Senhora dos Martires.

Mosteiro de Santos-o-Novo, ás 11 e 30, missa solene, por musica. Martires, ás 11 30, missa, por musica; ás 18, devoção ao Santissimo.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».
TEATRO PARA TODOS—A's 22 e 15—«Trutas e Tretas».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
REX—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
SALÃO IDEAL — [illegible] do Loreto.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21
PAVILHÃO PORTUGUES—Ás 21.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
FAUSTINO, L.DA
com
«O FADO DO FAUSTINO»
cantado em disco por IRENE IZIDRO
Lugares desde 4 escudos e balcão de 1.a a 10$00
Domingo: «Matinée» e «Soirée»

VARIEDADES **Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas**
A OPERETA RIBATEJO
Protagonista: MIRITA CASIMIRO
Domingo: «Matinée Mirita»

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$17,0	110$19,0
New-York	23$51,2	23$55,9
Paris	$62,2	$62,4
Berlim	9$43,5	9$45,4
Madrid	2$60,5	2$61,0
Amsterdam	12$50,6	12$53,1
Bruxelas	3$99,4	4$00,2
Roma	1$23,6	1$23,8
Zurich	5$30,5	5$31,0
Praga	$80,4	$80,5
Rio de Janeiro	1$17,5	1$17,7
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LISBOA

28 de julho

VALORES	Rectificado	Compra	Venda
Consolidado 5 3/4 T. 10.	938$50	—	—
Consolidado 4 °/o T. 10.	985$00	983$00	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.026$00	1.024$00	1.027$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.135$00	1.134$00	1.136$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.047$00	1.046$00	1.048$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10		—	—
Externas 1.a série	1.570$00	1.569$00	1.571$00
Externas 1.a carimbadas	1.633$00	1.632$00	1.633$00
Externas 3.a série	1.617$00	1.617$00	1.618$00
Externas 3.a carimbadas	1.735$00	—	1.740$00
Cautelas da 3.a serie sfj.	148$00	147$50	148$00
Acções			
Esp.S.o e Com. Lx.a port.	—	740$00	745$00
Lisboa e Açôres port.	338$50	338$00	339$00
Ultramarino cp T. 10		20$20	—
Portugal port. T. 5	—	990$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	262$00	261$00	261$00
Nacional	—	—	683$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	145$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	470$00	480$00
Cimentos Tejo	—	—	360$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial	—	8$00	9$10
Gás e Electricidade	230$00	229$50	230$50
Alto Alentejo 1.a[2.a em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.a[4.a em.	—	—	—
Industria Aliança	—	98$00	99$00
Portugal e Colonias	87$30	87$70	87$90
Nacional Navegação T. p.	160$00	159$00	160$00
Colonial de Navegação.	—	51$00	—
Portuguesa de Pesca	—	380$00	390$00
Ind. Farmaceutica	—	265$00	—
Portuguesa de Tabacos.	—	360$50	362$00
Tabacos de Portugal	—	275$50	285$00
União Electrica Portug.	—	183$00	—
Cassequel	243$00	242$50	244$00
Agricola das Neves	—	150$00	—
Agricultura Colonial	125$00	123$00	126$00
Açucar de Angola	—	457$00	458$00
Buzi 1.a emissão T. p.	49$50	49$50	49$70
Ilha do Principe	—	160$00	165$00
Zambezia T. 25	—	12$30	13$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/o	103$50	103$00	104$00
C. P. 6 °/o	180$50	180$00	181$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa	183$00	181$00	183$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	80$00	82$00
Prediais 5 °/o 1935	—	84$00	—
Prediais 5 °/o 1937	81$00	81$00	84$50
Prediais 6 °/o 1932 1.a	90$50	90$50	90$80
Prediais 6 °/o 1932 2.a	—	90$80	—
Prediais 6 °/o 1934 1.a 3.a	—	90$60	91$00
Prediais 6 °/o 1934 4.a[6.a	—	90$60	91$00
C. N. I. Moagem 5 °/o f. p.	—	916$00	919$00
União Elect. Port. 5 °/o	—	—	—
Buzi 5 1/2 °/o T. p.	—	112$00	113$50
Buzi 6 1/2 °/o T. p.	117$50	117$00	117$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5182 RUA S. JULIÃO, 89

O Sistema Voronoff foi suplantado

Por experiencias realizadas ha uns 5 anos para cá, afirma-se que foi encontrado um novo sistema, mais simples e mais eficaz, de fazer o rejuvenescimento das pessoas. Trata-se, muito simplesmente, de tomar todos os dias... o Favacau d'A Mariazinha...

MARIA VICTORIA
Amanhã
A's 8 e 30 e 10 e 45 horas
Estreia da nova revista
NA PONTA DA UNHA

TEATRO PARA TODOS NO PARQUE EDUARDO VII
HOJE — A's 22,15
Verdadeiras revelações em artistas de meio metro
NOVOS NUMEROS, repetindo-se alguns 6 vezes, por exigencia do publico
Sucesso sem precedentes
Miliú, Maria José, Maria de Lourdes Albuquerque, Maria Luiza (sambista) — **Maria de Lourdes Espada, Joselte** e outras
Plateia a 7$50 e 5$00, frisas 25$00, com direito a entrada na Feira

EDEM TEATRO ás 21 e 30 **ESTREIA**
JOE E. BROWN
o principe dos comicos americanos, na comedia
«O REI DOS ADIVINHOS»
Realização de HARRY BAUMONT
COMPLEMENTOS VIVOS

TAMARIZ
ESTORIL
Domingo, 30
Reabertura do Serviço de Restaurant — Mariscos, Frios, Acepipes
Prato do dia especial, regional 10$00 — Serviço á Americana

FEIRA DE CARIDADE no Parque Eduardo VII

HOJE — Espectaculo gratis, ao ar livre, ás 23,15 h.
PREÇO DE ENTRADA NA FEIRA — Esc. 2$50
Embaixada do fado do Café Mondego
sob a direcção de **JOSE' MIGUEL DA COSTA** com as mais notaveis cantadeiras e os mais castiços cantadores:
Maria do Carmo Torres, Lucilia do Carmo, Maria Carmen, Ilda Silva, Maria Pereira, Dolita Lisboa, Natividade Pereira, Deolinda de Sousa, Maria Raquel, Marcia Condessa, Brigida Silva, Mariana Chagas, Francisco Santos e Antonio Santos (cantador humoristico); Domingos Silva, Frutuoso França, Mario José Paninho, José Pereira, Manuel Cascais, Manuel Calixto, Jaime Silva, Modesto Maia, Fernando Gasparinho, Joaquim Graça, Manuel Pereira, José Rocha, Antonio Lopes e os artistas de variedades João Pio, Fernando Isidro, Oscar da Silva Tavares, Alberto Ribeiro, Delfim Lisboa e o «Miudo da Ajuda»
GUITARRISTAS E VIOLISTAS, Fernando Freitas, José dos Santos, Pais da Silva e Emilio Janeiro
Animador — TORRES MARQUES

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN ESTREIA **O Rei dos Adivinhos**
A's 21 e 30 Telef. 2 0768
com Marian Marsh, Fred Keating e Edgar Kennedy
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Professor tenha cautela
Cléopatra
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
Epoca de verão 50 0[0 de desconto.
O PATRIOTA
com Harry Baur

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
Os 3 Mosqueteiros
com Pierre Fresnay

TERRASSE Telef. 2 9017
SUEZ
O HEROI DAS ARABIAS
Plateia 2$50 — Matinee 2$

CONDES PREÇOS POPULARES
O amor nasceu do odio
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Perdeu-se uma millionaria

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21
No **Terraço** e no **Salão:**
Companheiros da rua
O par invisivel

REX Telef. 2 9658 A's 21 e 15
Todos cantam S. Francisco
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

Pavilhão Português
As minas de Salomão
Luta no espaço

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
A duquesa e a artista

«A menina procura emprego»?

E teve artes de lhe roubar dois aneis e um par de brincos

Uma criada de servir de nome Maria Baptista, encontrava-se ha dias, ás primeiras horas da manhã, no jardim do Campo de Santana, quando se aproximou dela um desconhecido que lhe preguntou:

—A menina é criada de servir?

—Pois sou.

—E procura emprego?

—Procuro. Por que me faz essa pregunta?

—E' que na pensão onde estou hospedado pediram-me que arranjasse uma criada.

—E a casa é de muito movimento?

—E', mas ha mais criadas. E todas elas recebem boas gratificações dos clientes. Quere a menina vir comigo?

—Pois sim.

Pelo caminho, o desconhecido insinuou-se a ponto de conquistar a confiança da rapariga, apanhando-lhe dois aneis de ouro e um par de brincos, que lhe pediu para vêr nas suas mãos.

Ao chegarem ao Rossio, o desconhecido exclamou:

—Ai que me esqueceu de entregar uma carta! Espere um bocadinho que eu volto já.

E não voltou. A pobre rapariga apresentou queixa na Policia de Investigação, que se limitou a registar o acontecimento.

As manobras navais

Regressou hoje das ilhas adjacentes a esquadra em exercicios

Vinda de Porto Santo, onde efectuou exercicios bem como na Madeira e ilha dos Açôres, entrou esta tarde no Tejo a Força Naval de Exercicios, do comando do comodoro sr. Sousa Ventura, embarcado no aviso «Gonçalo Velho».

A esquadra entrou a barra pelas 13 e 30, em formatura de coluna simples, presenciada das praias por numerosas pessoas. Em frente da base de Belem, os três submarinos saíram da formatura e foram amarrar ás suas boias. Os quatro contratorpedeiros e os três navios continuaram rio acima e amarraram, pelas 15 horas, ás suas boias em frente da praça do Comercio, onde muitos populares presenciaram tambem a chegada e as evoluções dos navios.

Pelas 15 e 30, o sr. comodoro Sousa Ventura desembarcou no antigo Arsenal de Marinha e dirigiu-se á Majoria General da Armada, onde foi recebido pelo sr. vice-almirante Mata Oliveira, com quem teve uma rapida conferencia.

Em seguida, o comodoro da esquadra foi recebido pelo sr. ministro da Marinha com quem trocou tambem impressões sobre as manobras, as quais decorreram com pleno exito.

Uma colonia balnear

para os filhos de marinheiros e legionarios navais

A Brigada Naval da «Legião Portuguesa» acaba de tomar uma tão interessante como louvavel iniciativa: a fundação numa das praias da linha de Cascais, a designar oportunamente, da primeira colonia balnear criada no nosso país exclusivamente para filhos dos marinheiros e de legionarios navais.

As crianças formarão diversos turnos, as quais farão estagios na colonia até meados de outubro, por forma a que todos os filhos de marinheiros e legionarios possam beneficiar desta simpatica iniciativa.

A inauguração deve realizar-se brevemente sob a presidencia do sr. ministro da Marinha.

Hoje, saíu na «Ordem da Armada» o convite oficial a todos os marinheiros que tenham filhos para que façam a respectiva inscrição a-fim-de que todos possam estagiar na colonia.

FUGIU UM PRESO

da cadeia de Cantanhede

CANTANHEDE, 28.—*(Pelo telefone)*.—Evadiu-se, a noite passada, da cadeia desta comarca, onde estava cumprindo pena correccional que terminava em 1940, pelo crime de furto com arrombamentos e chaves falsas, Antonio de Figueiredo «O Queijarana», de Pocariça.

O preso fugiu por uma pequena abertura que ele conseguiu fazer nas grades de ferro, com um serrote, ás quais, ao meter a cabeça, deixou agarrados muitos cabelos, tais foram as dificuldades e a precipitação da fuga.

Navio-escola americano

O sr. almirante Mata Oliveira, major general da Armada, recebeu hoje, pelas 15 e 45, o capitão de mar e guerra Abele, comandante do navio-escola norte-americano «Nantucket», o qual se fazia acompanhar do oficial português de ligação 2.º tenente sr. Ferreira Bastos. O comandante americano foi depois inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. ministro da Marinha.

A' tarde ha uma recepção na legação dos Estados Unidos, dada pelo ministro deste país, em honra da oficialidade e dos cadetes do «Nantucket».

A ASSISTENCIA AOS MENORES

A Tutoria da Infancia

é uma grande obra social

que merece ser conhecida

A aula de bordados da Tutoria da Infancia

Lisboa possue hoje um dos mais modelares serviços de assistencia a menores, onde são socorridas as crianças consideradas em perigo moral ou que tenham cometido qualquer delito grave.

Este serviço, conhecido vulgarmente pelo nome de Tutoria da Infancia, foi fundado nos primeiros anos da Republica, por decreto de 1 de janeiro de 1911, e desenvolveu-se bastante nos ultimos tempos, para o que tem concorrido a acção notavel do sr. dr. Manuel Rodrigues, ilustre ministro da Justiça.

A Tutoria compreende duas secções, masculina e feminina, chamadas Casas de Observação, instaladas, respectivamente, na rua da Bela Vista á Graça e no edificio de S. Patricio. Nesta ultima encontra-se tambem o Tribunal da Infancia e o posto policial privativo dos menores.

Antigamente, quando as circunstancias determinavam a detenção de qualquer criança, esta era levada para as esquadras, donde transitava para os calabouços do Governo Civil, e daqui para o Tribunal da Boa Hora, onde se procedia a um julgamento com todas as regras, como se se tratasse de um homem.

Este processo acabava, geralmente, por agravar as tendencias morbidas da criança, obrigando-a a contactar durante dias com criminosos irreductiveis. Felizmente, esta maneira de proceder foi posta de parte, usando-se agora formas muito mais eficientes e compativeis com amentalidade infantil. O menor, quando detido, segue imediatamente para a esquadra da Tutoria, de onde transita para a Casa de Observação, aguardando ai a organização do respectivo processo.

A Casa de Observação, como o nome indica, destina-se ao estudo do menor, dividindo-se esse estudo em duas fases: «observação inicial», feita nos primeiros dias, com a criança em regime de isolamento; e «observação prolongada», que só se realiza quando vive na «familia» determinada pela sua idade.

A Casa de Observação comporta três «familias», correspondentes ás seguintes idades: a primeira abrange os menores dos 9 aos 12 anos, a segunda dos 12 aos 14, e a terceira dos 14 aos 16 anos. Cada uma destas «familias» possue instalações proprias, constituidas por dormitorio, balneario, refeitorio e sala de estar, montadas com sobriedade, mas com um sentido decorativo destinado a criar nos pequenos reclusos o gosto do lar.

Depois dos dois periodos de observação, apontados, que raramente excedem o espaço dum ano, as crianças são julgadas, pelo Tribunal da Infancia, seguindo varios destinos—uns a liberdade, outros, o menor numero, a caminho dos reformatorios. Estes, ultimos, quando não se regeneram, acabam por ser entregues ao Governo como indesejaveis.

O Tribunal da Infancia não tem como unica função julgar menores delinquentes. Serve, tambem, para defender as crianças em perigo moral, tomando a seu respeito as medidas de protecção estabelecidas pela lei, e punindo os pais por faltarem ao cumprimento das suas obrigações. A actividade do Tribunal da Infancia de Lisboa é, principalmente, solicitada no sentido de remediar os desastres causados pelo divorcio, quanto á situação dos filhos.

Vamos reproduzir alguns numeros referentes a processos instaurados, pelos quais se poderá avaliar a actividade desenvolvida pela Tutoria.

Da sua fundação, 1911, até 1925, o Tribunal de Menores instaurou 1.295 processos, assim discriminados: 1.146 referentes a delinquentes, 128 por perigo moral e 21 relativos a casos de indisciplina.

De 1926 a 1928, observam-se os seguintes resultados: num espaço de tempo muito menor organizaram-se 2.089 processos, dos quais 1.521 a delinquentes, e os restantes referidos a perigo moral e indisciplina.

Por ultimo, temos no pequeno espaço que compreende os anos de 1929 e 1930, cêrca de 2.851 processos.

Estes numeros levam-nos a concluir o aumento da criminalidade infantil, ou então, o extraordinario desenvolvimento dos serviços da Tutoria, aperfeiçoados de ano para ano.

Visitámos a Tutoria, onde nos recebeu amavelmente o sr. dr. Oliveira Ramos, seu director, e grande impulcionador nos ultimos tempos. Na sua companhia percorremos as varias dependencias da Casa de Observações, colhendo a mais agradavel das impressões.

A secção das raparigas é verdadeiramente enternecedora, pelo ambiente de paz e serenidade que a envolve. Janelas sem grades, rasgadas com amplitude, por onde entra o sol e o ar. Luz a jôrros por toda a parte, e pequeninas manchas de ternura — muitas flores e alguns sorrisos das pequeninas internadas.

As rapariguinhas trazem vestidos modestos, de chitas ou riscado, com a nota simpatica de serem diferentes uns dos outros, fugindo á desagradavel uniformidade.

Nas camaratas, grandes e arejadas, as camas alinham-se dos dois lados, separadas por biombos de côres garridas. Ao fundo, sobre a parede núa, avulta a imagem branca dum Cristo crucificado.

As salas das refeições, cheias de alegria, encontram-se decoradas com flores e escaparates que ostentam varias peças de faiança portuguesa. Duas ou três mesas, num ar intimo, tentando despertar nas pequeninas reclusas o gôsto do lar, melhor forma de dar combate ás tendencias de perdição e vagabundagem.

As raparigas, quando entram para a Casa de Observação, são submetidas a varios trabalhos para se poder avaliar das suas tendencias e fixá-las, finalmente, na ocupação para que mostrem mais aptidões.

A secção feminina encontra-se instalada com todos os requisitos da higiene, não faltando enfermaria, balneários, postos para primeiros socorros, sala de gimnastica, e uma «Casa das Mãis», onde as raparigas parturientes vivem com seus filhos.

Algumas delas, ao terminarem o tempo de internato, saem para ganhar a sua vida, deixando os filhos aos cuidados da Tutoria.

Vimos algumas destas crianças brincando numa alegria saudavel, muito longe do seu destino triste...

Não sucede o mesmo com as raparigas internadas, pobres aves prisioneiras numa gaiola doirada, sempre á espera de poderem sacudir as asas num longo vôo para a liberdade...

* * *

A secção destinada aos rapazes, na rua da Bela Vista, é em tudo semelhante á que acabamos de descrever. Conforto, bom gosto e muita limpeza em tudo.

Actualmente, encontram-se internados cêrca de 116 menores, que aprendem varios oficios e trabalhos agricolas.

A obra da Tutoria, notavel sobre varios aspectos, é de grande alcance social, bastando dizer que os seus metodos conseguem salvar 70 por cento dos internados, alguns dos quais chegam a ocupar lugares de destaque na sociedade.

Antes de nos despedirmos, falando-se de estabelecimentos semelhantes da America e da Belgica, por espirito de curiosidade, preguntamos ao sr. dr. Oliveira Ramos:

—Como é apreciada lá fora a nossa legislação e os serviços tutelares de menores?...

O nosso amavel interlocutor:

—Em boa verdade se deve dizer que no capitulo de protecção á infancia em perigo moral e delinquentes, Portugal tem continuado a manter, lá fora, um lugar de indiscutivel prioridade e autoridade. Quanto a legislação, coloca-a a par das melhores o dr. Vernaeck, uma das maiores competencias na materia.

Um aspecto da aula de gimnastica da secção feminina

O MOMENTO INTERNACIONAL

Chegou a Berlim

com pouca demora

o chanceler Hitler

BERLIM, 28—Hitler chegou de manhã a esta cidade, vindo de Bayreuth. Os circulos politicos bem informados ignoram as razões do regresso imprevisto do Fuehrer.—(Havas).

O Fuehrer só se demorará um dia na capital

BERLIM, 28—Calcula-se que Hitler apenas passará um dia na capital e que amanhã volta a Baireuth, para assistir á continuação das representações do festival wagneriano.—(Havas).

Goebbels responde a King Hall enviando cartas para Inglaterra

LONDRES, 28. — O «Daily Express» referindo-se ao envio por King Hall de cartas para a Alemanha, assinala que Goebbels, por sua vez, começou a enviar cartas para a Grã-Bretanha. O jornal aconselha King Hall a terminar com o envio de correspondencia para o Reich, visto que o efeito que ela exerce na Alemanha não é superior ao que consegue Goebbels na Grã-Bretanha. Além disso—acrescenta—o resultado das cartas é só um: aumentar a tensão que existe entre os dois países.—(Havas).

O contrôle das despesas na Cidade Livre

VARSOVIA, 28—O Senado de Dantzig publicou um decreto que retira ao «Volkstag» da Cidade Livre um dos seus direitos essenciais: a fiscalização das despesas do poder executivo de Dantzig, o qual poderá doravante fazer as despesas que entender.—(H.).

A transferencia das populações do Alto Adige para o Reich

VIENA, 28—O jornal oficial «Wiener Zeitung» publica o decreto da dissolução da associação dos tiroleses do sul residentes em Innsbruck. Os bens daquela associação são confiscados. Se bem que o texto do decreto diga que a decisão da Gestapo foi tomada em 22 de fevereiro de 1939, parece que se pode relacionar com os recentes acôrdos entre Roma e Berlim para se transferirem as populações do Alto Adige italiano para o Reich. Havia vivo descontentamento entre os habitantes do Tirol do sul ameaçados de terem de abandonar as terra onde os seus antepassados se haviam estabelecido ha seculos.—(Havas).

A atitude da Bulgaria

SOFIA, 28. — A agencia oficial publica, a proposito da visita de Mouchanoff a varias capitais estrangeiras, um esclarecimento, dizendo que o presidente da Camara viaja a titulo particular e não tem quaisquer missão oficial. Nas suas conversações só terá, portanto, exposto os seus pontos de vista pessoais.—(Havas).

O envio de capitais para a America

NOVA YORK, 28—Anuncia-se que o «Swiss Bank Corporation», de Basileia, alugou grande parte de um edificio no bairro de Wall Street. Os circulos estrangeiros vêem no estabelecimento daquele banco estrangeiro em Nova York mais uma prova do afluxo de capitais aos Estados Unidos. A parte do predio alugada tem caves com enormes cofres, e foi outrora ocupada pelo «Federal Reserve Bank».—(Havas).

A FUGA DO OURO

para os Estados Unidos

NOVA YORK, 28—Segundo o «Federal reserve Bank», quinta-feira entraram nos Estados Unidos 10.595.000 dolares-ouro, 6.755.000 dos quais provinham da Grã-Bretanha e 3.840.000 do Canadá.—(Havas).

Uma sessão de homenagem

ao general Miranda Cabral

Amanhã, ás 14 horas, no Grupo de Artilharia Pesada n.º 2, no forte da Ameixoeira, realiza-se uma sessão de homenagem ao sr. general Tasso de Miranda Cabral, que comandou aquela unidade.

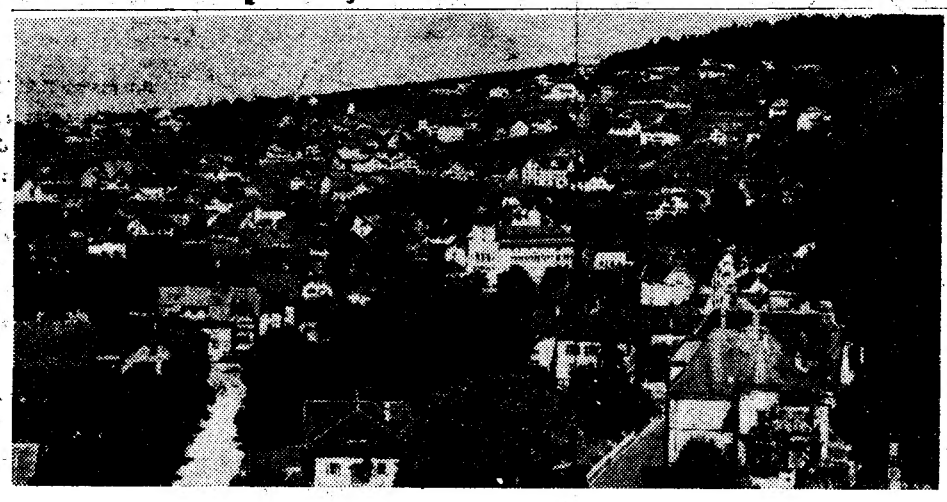
Em seguida, na carreira de tiro do Grupo, será disputada a taça «Miranda Cabral», entre equipas representativas das diversas baterias.

PAISES MINUSCULOS

Liechtenstein é uma nação feliz,

uma terra de paz, de liberdade

e de alta compreenção dos direitos e deveres humanos



Vista geral de Vaduz, capital do principado de Liechtenstein

Há um velho aforismo português que diz que os homens não se medem aos palmos. As nações tambem não. E há por essa Europa fora países minusculos, sem historia, mas com grandes tradições de paz, de ininterrupta felicidade: Andorra, Islandia, Luxemburgo, Monaco, Liechtenstein...

Estando em Zurich, resolvi-me a dar um salto a Liechtenstein. Desembarco na pequena estação de Schaan-Vaduz com uma escassa dezena de passageiros. O chefe, de boné vermelho, dá a partida ao comboio, emquanto um guarda bonacheirão nos indica a Alfandega, onde deviamos abrir as malas e mostrar os passaportes. O digno funcionario coloca-nos numa fila rente ao balcão, recolhe o sorriso, põe mesmo uma mascara séria e de circunstancia, e dando um puxão á pala do boné preguntou-nos se tinhamos alguma coisa a declarar. Como nada houvesse, passou os olhos pelos passaportes que todos nós tinhamos na mão, deu-se por satisfeito, sorriu e indicou-nos a porta da rua.

Aquele digno homem reunia as funções de guarda, de chefe da Alfandega e de fiscal dos passaportes. Daí as suas mudanças bruscas de fisionomia.

Da pequena estação, pouco mais que um apeadeiro, uma estrada conduz-me em dois minutos a Schaan, ou seja a primeira localidade que visito do principado de Liechtenstein, que se estende na margem direita do Reno, que o separa do cantão de Saint-Goll, proximo de Zurich. A sua superficie é apenas de 157 quilometros quadrados e a população de 10.213 habitantes, ou sejam uns 65 por quilometro quadrado, densidade ligeiramente inferior á de Portugal.

A população é quasi toda catolica e de origem alemã.

Começou aquele pequeno país pelo senhorio de Vaduz, em 1699, passando a condado de Scheienberg em 1708, e a principado em 1723, em beneficio da casa de Liechtenstein. Até 1866 o Estado fez parte da Confederação Germanica, depois tornou-se autonomo, mas ficando sob a jurisdição da Austria. Terminada a Grande Guerra, o país abandonou a Austria, entrando na União Economica da Confederação Helvetica e em 1924 na sua moeda e serviço aduaneiro.

A'parte isso, Liechtenstein tem uma independencia absoluta, um selo especial de Correios, um tribunal e um brio elevado de nação livre. Não há serviço militar, não há tropa, não ha divida publica e a policia é feita por um corpo especial de sete guardas.

A guarda do palacio era exercida até ha pouco por um soldado de barbas façanhudas, que faleceu no ano passado e que ainda não foi substituido.

O principe reinante é Francisco II, pessoa calma e simpatica, que goza da consideração e do respeito dos seus concidadãos.

O Parlamento tem 15 membros eleitos por quatro anos e por sufragio directo.

Os sete guardas pouco ou nada têm que fazer, pois é grande o respeito pela propriedade alheia, sendo rara, muito rara, uma desordem e muito menos um crime de morte.

No país não ha desemprêgo e os impostos são quasi nulos. A população vive da agricultura, pois o territorio nacional, fecundado pelo Reno, dá tudo e em abundancia.

Tenho por norma passar despercebido e gosto muito, nos hoteis, que o porteiro e os criados me conheçam pelo numero do meu quarto e nos vapores pelo do camarote. E' mais simples e não corro o perigo de me estropiarem o nome, o que tanto apoquentava o sr. *Guimaran*.

Mas ao dar os primeiros passos em Schaan, tive a impressão de que a minha pessoa era ali conhecida, a-pesar-de nunca lá ter posto os pés. O primeiro transeunte tirou-me o chapeu respeitoso, adiante uma menina de côres sádias e no alto dum carro de feno sorriu e baixou-me a cabeça, uma matrona a uma porta cumprimentou-me sem curiosidade. No Correio, a empregada, uma loura de olhos azuis como o ceu, saudou-me com tal carinho que me pareceu que eramos velhos amigos. Não me foi dificil compreender que, naquele país, como na minha terra da Beira Alta, sauda-se toda a gente que passa.

A' entrada de Vaduz, capital de Liechtenstein (1.715 habitantes), as crianças saiam da escola, ruidosas e alegres, mas vendo-me, saudaram-me e abalaram a correr, descalças, mas vestidas de côres claras e impecavelmente limpas.

Informaram-me de que naquele país, em que não ha quem peça esmola, as crianças vão á aula descalças, por higiene e por medida de economia. E, na verdade, aquele duplo rancho de crianças tinha um ar feliz e saudavel, como não é facil encontrar algures.

O principado tem uma população de 12.000 habitantes e Vaduz nada oferece de notavel, além dos Paços do Concelho, que, como nas nossas vilas e cidades provincianas, reune o tribunal, o salão da camara, a biblioteca e a cadeia, onde não havia nenhum preso.

Terra de paz, Deus lhe dê ventura.

O casario, que se alastra pela encosta, é todo branco e emerge das roseiras e das trepadeiras em flôr. Lá no alto negreja o «chateau» do principe, do qual Sua Alteza Francisco II ocupa uma pequena dependencia, pois uma grande parte do vasto edificio é consagrada ao museu, onde se vêem varias armaduras, que nos recordam, não sei porquê, os *Sinos de Corneville*.

Duas belas igrejas catolicas rasgam o ceu com as suas torres esguias e por toda a parte a agua da serra corre aos borbotões de numerosos fontenarios, que têm uma disposição especial nas bicas, para as pessoas poderem beber sem tocar nos canos.

Liechtenstein, terra de paz, de liberdade e de alta compreensão dos deveres e dos direitos humanos, bendita seja.—GUERRA MAIO.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O sr. general Carmona

chegou hoje á Beira

BEIRA, 28—A chegada do Chefe do Estado, do ministro das Colonias e da sua comitiva a esta cidade revestiu-se de grande brilhantismo.

As entidades oficiais e a população fizeram aos ilustres visitantes uma recepção vibrante.

Amanhã chegam aqui os governadores das Rhodesias, do Norte e do Sul, e de Nyassalandia que vêm saudar o sr. general Carmona.—R. P.

O significado da amizade entre Portugal e a Africa do Sul

PRETORIA, 28. — O «Die Volkstem», o jornal mais antigo da União Sul-Africana, referindo-se á proxima visita do presidente da Republica Portuguesa, diz: «E' com a maior alegria e satisfação que todos os sul-africanos receberão a visita do general Carmona, e o nosso general Hertzog terá ocasião de lhe exprimir, em nome da Africa do Sul e de todos nós, quão gratos e reconhecidos lhe estamos em ter acedido ao nosso pedido.

A visita do general Carmona tem para nós a maior importancia, pois demonstrará, claramente, a todo o mundo que Portugal e a União Sul-Africana estão, indissoluvelmente, unidos para defender os seus vastos territorios africanos contra a cubiça de quem quer que seja. Portugal e a Africa do Sul formam um formidavel bloco na Africa Oriental, contra o qual se quebrarão todos os desejos expansionistas. Nunca como agora as relações de amizade entre as duas nações foram tão estreitas, pois ambas não adoptam a politica de ambições, mas apenas aquela que consiste em não ceder um só milimetro do territorio que lhe pertence. A' colonia portuguesa de Moçambique está reservado o maior e o mais prospero futuro, visto que é, de todas as colonias africanas, indubitavelmente, a melhor. A Africa do Sul estima Portugal como um verdadeiro irmão e deseja manter com esse país as melhores relações de amizade. E' com satisfação e orgulho que vemos, dia a dia, prosperarem, enormemente, as colonias portugesas da Africa Oriental e Ocidental, devido á sã administração do dr. Salazar».—(United Press).

Visitas a escolas e inauguração duma exposição

LOURENÇO MARQUES, 28—Antes de embarcar para a Beira, o sr. dr. Francisco Vieira Machado, ministro das Colonias, visitou o Liceu Salazar e a Escola Tecnica de Sá da Bandeira e dirigiu aos respectivos professores palavras de aplauso e de incitamento a prosseguirem na obra tão patriótica de formação, nos alunos, duma inteligencia e duma cultura nacionalistas, a-fim-de ficar assegurada a continuidade de acção que está a ser realizada em todo o Portugal, quer na metrópole, quer nas provincias do Imperio.

Está a ser muito visitada a Exposição de artistas portugueses, organizada por iniciativa do Nucleo de Arte da colonia, de colaboração com a Sociedade Nacional de Belas Artes. Esta exposição—onde se encontram obras notaveis—foi inaugurada solenemente pelo governador geral.

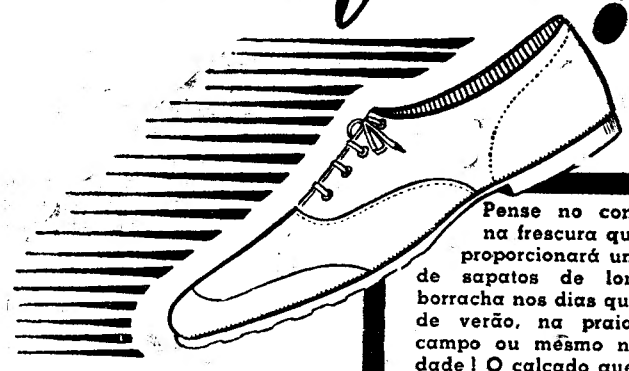
Um telegram da União de Lourenço Marques

O presidente da comissão das colonias da União Nacional recebeu da União Nacional de Lourenço Marques o seguinte telegrama:

«A Comissão da União Nacional da Colonia de Moçambique congratula-se com V. Ex.ª e com a comissão da sua ilustre presidencia, pelas circunstancias de alto significado patriótico e nacionalista, em que tem decorrido a visita do venerando Chefe do Estado e do ilustre ministro das Colonias a Moçambique, e exprime satisfação e orgulho por ver realizados os gloriosos intuitos da politica do Imperio, em vigorosa harmonia com a doutrina do Chefe Salazar e a condução habilissima e prestigiosissima do ministro dr. Vieira Machado.—O presidente interino, *Braga Paixão*».

HAVAS

O seu confôrto!



Pense no confôrto, na frescura que lhe proporcionará um par de sapatos de lona e borracha nos dias quentes de verão, na praia, no campo ou mêsmo na cidade! O calçado que tem gravada na sola a marca SANJO é leve, elegante, flexível e de preço módico. Não é o mais barato à venda, mas é o melhor e o mais resistente.

CALÇADO DE LONA E BORRACHA

Sanjo

MARCA REGISTADA

HAVAS

As meias KALIO são na verdade finas e transparentes como uma teia de aranha. Todavia essa diafaneidade não impede que elas sejam muito duradouras e resistentes, pois são feitas com a melhor sêda animal do Japão.

São vendidas em 2 tipos: KALIO e KALIO-A (êste último é o «non plus ultra» da transparência)

meias Kalio

Surpresa agradavel

—Ai! querido filho. Vens um encanto de rapaz! E que rico cheirinho que trazes contigo!...

—E' café d'«A Mariazinha», para os pais.

—E's um amor de filho!...

—E tambem trago para os tios da Granja e para os primos da Feira...

—Mas esqueceste o teu avô, que sofre do coração?!...

—Não esqueci, meus pais. Para o avô trago Cevada Santa com chicoria...

—E para a tua namorada?!...

—Ah! para essa... trago-lhe três ricas coisas. O café... Favacau para criar forças (quando casarmos...) e um beijo...

—Estranhamos-te! Estás mais desenganado... mais bonito... mais forte!...

—E' desde que tomo o café e o Favacau d'«A Mariazinha»...

Como se pode dar o caso de haver alguma pessoa que tenha estado ha alguns anos fora de Portugal—e por isso o ignore—dizemos que a casa d'A MARIAZHA é na

RUA BARROS QUEIROZ, 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

CABELOS BRANCOS

Rejuvenescem com o **Luetinol**, especifico que **não suja**, aplicação rápida. **Preferido por médicos, e premiado na Exposição Industrial de 1926.** — Caixa de **Luetinol**, 50$00, conserva os cabelos, com a **côr firme** da juventude, cêrca de **um ano!** Remete-se á cobrança secretamente. Pedidos ao **Depósito J. J. Matos**, rua Alegria, 779, **Pôrto.** — Venda em **Lisboa** Papelaria Vasconcelos, rua da Prata, 272

HAVAS

Pólvoras ICI

Sem boas polvoras e bons cartuchos não pode haver bons caçadores. As melhores tecnicamente perfeitas e que oferecem toda a garantia, são a **«Diamond»**, **«E. C.»**, **«Ballistite»**, **«Empire»**, **«Amberite»**, **«Schuhltze»** e os cartuchos **«Nobel's Sporting Ballistite»**, **«Eley Nitro»** e **«Eley Icil Special»**.

SEM FUMO
ULTRA RAPIDAS
REDUZIDO AQUECIMENTO
ANTI-CORROSIVAS

A' venda em todas as boas espingardarias do País

Explosivos da Trafaria S. A.

Rua Nova do Almada, 24, 1.°

— LISBOA —

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas do pais (prof. e insigne quimico Ferreira da Silva) fluoretadas, muito alcalinas e radio-activas (prof. Pereira Forjaz). Balneario, com magnificas instalações, ligado ao Grande Hotel—um dos primeiros de Portugal—por uma galeria envidraçada.

Pelas suas qualidades anti-catarrais, as mais indicadas nas bronquites e nas doenças do aparelho respiratorio. Muito dessensibiiizantes, são as mais aconselhadas na asma e nas doenças alergicas. Associadas á gimnastica sueca, praticada em Entre-os-Rios, corrigem frequentes deformações toraxicas.

As aguas de Entre-os-Rios dão ótimos resultados na hipertensão arterial, quer em banhos gazosos quer em banhos de espuma, a forma mais moderada do tratamento da ihpertensão. São ainda de sucesso seguro nas flebites (prof. D. Tomaz de Melo Breyner) reumatismo, doenças da pele, sifilis, algumas enterecólites e colecistites.

Abertura em 1 de Julho. Pedidos ao Grande Hotel — Fôrre — Entre-os-Rios, ou Hotel Victoria — Avenida da Liberdade — Lisboa. Diarias desde Esc. 25$00.

Fotografias de Arte

A FOTO CENTRAL apresenta um genero novo, que encanta pela simplicidade.

R. da Palma, 37 — LISBOA

ESTORIL

Casa vende-se ou aluga-se

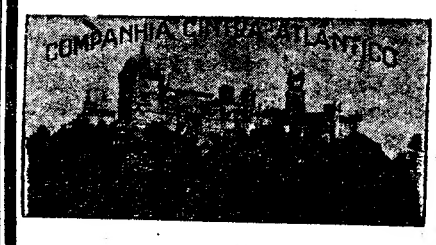
A 300 metros da estação com todas as comodidades modernas, ampla garage, jardim, quintal, etc. Tratar na mesma, Parque Estoril Rua Melo e Sousa, Chalet Maria Manoela. Tel. 203. Tambem informa Lino, banheiro, ou o chefe do Caminho de Ferro.

Nova Pensão Madeirense

Rua da Gloria, n.° 22, 1. — Tel. 25859

Recebe comensais desde 220$00. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio.

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO



Azenhas do Mar, Praia das Maçãs, Colares, Galamares e Sintra. Sobejamente conhecida a excelencia desta região, estancia balnearia de primeira ordem.

Praia das Maçãs, uma das mais belas dos arredores de Lisboa.

Visite V. Ex.ª esta praia, utilizando os magníücos «auto-carros» e electricos da **«SINTRA-ATLANTICO».**

—C-O—

Carros electricos com ligação a todos os comboios em Sintra e «auto-carros» em Lisboa (Largo de S. Domingos, 11). Telefone 2 0267.

AZENHAS DO MAR: Parte 7,30, 8 e 16,30 h. (dias uteis). 8 e 17,15 h. (aos sabados. 8 e 19 h. (aos domingos e feriados).

LISBOA: Parte 10, 18 e 19 h. (dias uteis). 10, 18 e 19,45 (aos sabados). 10 e 21 h. (aos domtngos e feriados).

Carretras entre Sintra-S. Pedro

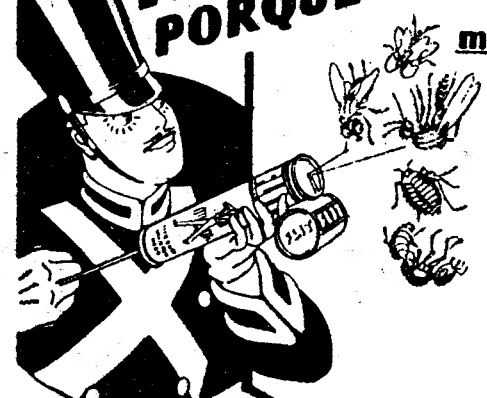
Informações: Rua da Prata, 122

Telefone 2 5359

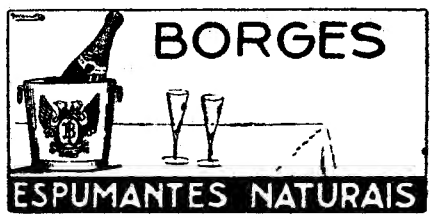
Excursões a todo o país

A RAZÃO PORQUE FLIT

mata *quando os outros falham*



porque nenhum insecto lhe resiste. Flit pulverisado não mancha. Flit **não** se vende avulso; **só em latas seladas.**



ESTRANGEIRO

RAPOSA AZUL

As mais lindas colecções de raposas a preços de combate
R. de Pa me, 146, 2.º, D.—Telef. 25437

Opiniões da Imprensa

Sobre a atitude dos Estados Unidos

O «Jour» diz:

«Não ha duvida de que a denuncia foi devida a fins politicos. Toquio tem a espada de Damocles suspensa sobre a cabeça».

A «E'poque» escreve:

«A assinatura do acôrdo Arita-Craigie impressionou fortemente os Estados Unidos que, no principio da questão de Tien-Tsin se recusaram a seguir a Inglaterra no caminho das sanções economicas».

O «Excelsior» declara:

«Dentro de seis meses os Estados Unidos examinarão os seus acordos de comercio com o Japão e tambem a Lei da Neutralidade».

A «Action Française» refere:

«Roosevelt procura certamente, por um caminho desviado, colocar o Congresso em embaraços. A sua manobra destina-se a fazer rever a lei da neutralidade e a obrigar a Camara e o Senado a aplicá-la estritamente».

O «Figaro» esclarece:

«Trata-se dum sério aviso dado ao Japão, pois Roosevelt faz-lhe saber que o prazo dos fornecimentos americanos para prolongar a guerra não é ilimitado».

O «Daily Telegraph» afirma:

«Ou nos enganamos muito ou se aproxima o momento em que a America, perante a nova situação, não se sente disposta a manter a sua atitude tolerante. O Japão depende dos Estados Unidos para as suas industrias de guerra».

O «New York Times» informa:

«Trata-se da medida mais importante que os Estados Unidos têm tomado desde que começou a guerra da China. Decisão oportuna que vem afirmar a politica tradicional americana no Extremo Oriente. A denuncia dará um apoio moral á China e garante á Inglaterra que, se quiser adoptar uma politica mais firme quanto ao Japão, não ficará sozinha em campo. A denuncia prova tambem a fidelidade americana aos principios do Tratado das Nove Potencias. O governo japonês não tem razão alguma para duvidar de que a enorme maioria do povo americano está solidamente com o Departamento do Estado na acção que este acaba de decidir».

QUEM PRECISA?
Bilhetes de Identidade
Registos criminais, certidões, licenças camararias, porte de arma, cartas de chauffeurs, etc., etc. De tudo trata a «Agencia Eva». Rua da Conceição, 147. Telef. 22250.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' o representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6965

Jazigos
Muito baratos e a prestações, novos e em 2.ª mão, para Lisboa e provincia.
Madeira de Castro, Ld.ª, Parada do Alto de S. João, 7. Telef. 4 0534.

AGRADECIMENTO

ao Ex.mo *Cirurgião Senhor Dr. A. Dias da Silva*

Joaquim Silverio Vieira, por reconhecer que as formas de expressão oral nem sempre reproduzem devidamente o sentimento de gratidão, quando ele é profundo, vem ratificar o seu reconhecimento pela maneira proficiente, desinteressada e carinhosa como o exm.º Cirurgião o operou e tratou.

Semelhantemente manifesta-se penhorado por igual assistencia prestada durante e depois da intervenção cirurgica pelos exm.os Clinicos srs. Fernando Mereia e Santos Paiva.

Os jornalistas portugueses

partem de Londres para Lisboa

LONDRES, 28—Os jornalistas portugueses partiram de manhã para Aldershot, onde assistirão a demonstrações de treino e gimnastica do exercito e visitam o quartel do 1.º batalhão do regimento Gordon Highlanders. Entre os exercicios figuram os de espingarda e metralhadoras e treinos de milicianos. Haverá tambem concerto de gaitas-de-foles.

Os jornalistas almoçam na «mess» dos oficiais, na companhia de 8 oficiais superiores, entre os quais «sir» John Dill, comandante chefe. A' tarde, os jornalistas visitam o novo acampamento dos milicianos onde assistem a exercicios de auto-metralhadoras e carros ligeiros dos Dragões da Guarda. Ser-lhes-á oferecido ali um chá. Os jornalistas regressam a Londres pelas 18 horas.

A' noite assistem a uma demonstração de televisão em Alexandra Palace e depois vão visitar a B. B. C., onde presenciarão a emissão do programa em lingua portuguesa. Nesta altura o dr. Pestana Reis, do «Diario da Manhã», falará ao microfone. Parece que Antonio Ferro parte á tarde para Paris, de avião. Os jornalistas partem amanhã pelas 11 horas. Seguem no «Highland Patriot» para Lisboa.—(H.).

Peregrinação portuguesa

a Santiago de Compostela

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 28.—Chegaram aqui 300 peregrinos portugueses. De manhã fizeram a sua entrada solene na Catedral, onde ouviram missa de pontifical.

Após a cerimonia, foram muito ovacionados pelo publico, em frente da Catedral. Os peregrinos regressam esta noite a Lisboa.—(United Press).

O duque de Windsor

desejava estar só numa praia de Cannes

CANNES, 28. — Consta que o duque de Windsor pediu ao prefeito que proibisse o acesso de banhistas á praia da sua moradia de Croe, quando está a tomar banho. Mas o pedido foi rejeitado atendendo a que — alegou o prefeito — o mar pertence a todo o mundo. — (Havas).

Foram confiscados os bens

do ex-rei Zogu

TIRANA, 22—O Governo resolveu confiscar todos os bens e propriedades ao ex-rei Zogu da Albania e aos seus amigos, sob a alegação de que eles trabalharam contra os superiores interesses da Albania e do povo albanês.—(United Press).

O rei Carol em viagem

IZTAMBUL, 28.—O rei Carol partiu de madrugada para o Mar Egeu. O iate em que viaja deve lançar ferro em Esmirna. Desconhecem-se as escalas seguintes.—(Havas).

Mussolini ocupa-se

da propriedade na Sicilia

ROMA, 28—Segundo se anuncia aqui, em setembro haverá um Conselho de ministros em que serão aprovadas as disposições tomadas por Mussolini para a valorização da propriedade siciliana. Conforme Mussolini anunciou recentemente devem ser criadas na Sicilia 20.000 explorações agricolas no prazo dalguns anos. Os grandes trabalhos, neste sentido, devem começar, possivelmente, em outubro proximo. Nesta ocasião haverá diversas manifestações oficiais com a participação de altas individualidades fascistas.—(Havas).

Terrorismo em Inglaterra

A vigilancia da Policia

LONDRES, 28—A vigilancia da Policia foi ainda a noite passada muito activa, sobretudo nas estações de King's Cross e Euston. Varios passageiros que seguiam para a Irlanda foram interrogados. O unico incidente da noite, imputavel aos terroristas, foi o corte dos cabos telefonicos nas cabinas publicas de Leicester Square e Euston Road. Em toda a Inglaterra, aliás, a Policia tem desenvolvido grande actividade, procurando individuos suspeitos que tratam de sair de Inglaterra antes de que entre em vigor a nova lei da repressão do terrorismo.—(Havas).

A' seca nos Estados Unidos

seguem-se agora grandes chuvas

NOVA YORK, 28—Começou a chover no leste, o que dá uma esperança quanto ás colheitas. E' a primeira vez que chove naquelas regiões de ha um mês para cá. Na região de Albany a chuva apagou os incendios que se haviam declarado nas florestas. Na Pensilvania a chuva, porém, fez estragos e inundações.—(Havas).

15 mortos e 25 feridos

num desastre de viação

VALENCIA, 28—Um autocarro do serviço Alicante-Valencia chocou contra outro carro. O autocarro foi de encontro ao peitoril duma ponte que havia no local, derribou-a e precipitou-se num barranco. Ha 15 mortos e 25 feridos.—(Havas).

O calor em Madrid

MADRID, 28.—O termometro marcou ontem 31º á sombra A temperatura minima de madrugada foi de 19º.—(Havas).

PREVENÇÃO

MICH, 27. — Comunicam-nos que Lisboa vai ser assolada por uma nuvem de moscas e mosquitos. Para defesa de todos os habitantes, segue pelo primeiro vapor uma importante remessa do insecticida Tanglefoot — Tânglefúte —, para ser vendido por todas as drogarias. Foi tecnicamente preferido este insecticida por ser o mais poderoso e de efeito fulminante.

Aeronautica

Chega amanhã a Lisboa o hidro-avião «Ville de Saint Pierre»

Hoje, ás 23 horas de Greenwich, partirá de Biscarosse o hidro-avião de seis motores «Ville de Saint Pierre» — que já nos visitou uma vez e que deve amarar em Cabo Ruivo pelas 6 horas de amanhã.

O aparelho, que traz a bordo um director da «Air France-Transatlantique», representada em Portugal pela Aero-Portuguesa, descolará pouco depois para os Açôres.

Carreiras aereas Australia-Timor

LONDRES, 28. — Fairbairn, ministro da Aviação Civil da Australia, acaba de fazer num dia, uma viagem aerea de Sidney a Dili (Timor) e volta. Disse ter ali obtido a promessa de facilidades para um projectado serviço aereo entre a Australia e Timor. A aprovação final — acrescentou — depende de Lisboa. — (Americana).

Fracassou a tentativa de «record» de Rossi

PARIS, 28—Rossi e Emont aterraram em Cagliari á meia noite e 37, devido a uma avaria do motor esquerdo. Interromperam assim a tentativa de «record».—(Havas).

Comemoração da viagem

de Cristóvão Colombo

HUELVA, 28 — A vereação convidou os embaixadores de Portugal, Italia e Alemanha a assistirem ás festas comemorativas da partida das caravelas de Colombo e descoberta da America.—(Havas).

A crise politica na Holanda

HAIA, 28 — Colijn apresentou a rainha a demissão colectiva do Governo. A soberana pediu a Colijn que tratasse, porém, dos assuntos correntes. — (H.)

Na «Feira de Caridade»

Esta noite, sessão de fados

A «Feira de Caridade» do Parque Eduardo VII, o melhor e mais completo recinto de diversões da capital, continua a oferecer ao publico horas de grande prazer, não só com os inumeros divertimentos que ali funcionam como proporcionando-lhe interessantes espectaculos ao ar livre, animados por Torres Marques.

Esta noite, o programa do espectaculo ao ar livre, organizado pelo Café Mondego e sob a direcção de José Miguel da Costa, compreenderá a exibição de varias cantadeiras e cantadores.

No Teatro para Todos, representar-se-á, mais uma vez, a excelente peça «Trutas e Tretas», que tem uma interpretação de pequenos artistas, que mereceu os lisongeiros aplausos da critica.

No Royal Coliseu continua a apresentar-se a melhor companhia do genero e isso constitue outro grande atractivo da feira.

FATOS DE BANHO
Para Senhoras, homens e crianças.
As maiores novidades.
LOJA DAS MALHAS
O Bomjardim
97—Rua Carmo—99
O maior sortido para homem
CAMISARIA CISNE
166 — R. Augusta — 168

FRIGORIFICOS
HYDRO COLD
Economicos em consumo e em preço. Modelos a partir de
Esc. 3.950$00
OLAVO CRUZ, LD.ª
Av. da Liberdade, 11 e 11-A

PEBECO
Prove uma vez Pebeco a famosa Pebeco
A pasta dentifrica de acção profiláctica que limpa e branqueia os dentes

A' venda em toda a parte
Deposito: Pestana Branco & Fernandes Lda.
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — Lisboa.

A NOVA ESPANHA

Uma nota do Ministerio do Interior

sobre os boatos dos ultimos dias

MADRID, 28.—A agencia oficiosa Efe publica a seguinte nota do ministerio do Interior:

«Julgavamos—e tinhamos o direito de o esperar—que certas agencias e jornais estrangeiros que durante a nossa passada guerra haviam mostrado excessiva preferencia pelas noticias de sensação, se mostrariam agora mais moderados quando se ocupassem de assuntos espanhois. Nada disso aconteceu. Durante a guerra—prossegue—caluniaram-nos vil e insistentemente. Agora, depois da vitoria nacionalista, volta a mentira a reavivar feridas que nem sequer estavam cicatrizadas.

«Nos ultimos dias circularam, entre muitas noticias, as seguintes: a fuga do general Queipo de Llano para o estrangeiro, precisamente no momento em que aquele chefe militar fazia declarações; a detenção do general Yague, que coincidia com o seu discurso de despedida aos chefes e oficiais do corpo de exercito marroquino, e declarações de outros ilustres generais que bem conhecem as obrigações do patriotismo. Para que a má fé de aquelas agencias e jornais não mereça nem justificação nem paliativo, pretendeu-se relacionar, com não sabemos que imaginarias alterações da ordem publica, uma recente disposição mediante a qual se torna necessario uma licença prévia do ministerio do Interior para que se celebrem manifestações e actos de propaganda. E' uma medida que figura em todas as leis da ordem publica no mundo, mesmo nos países mais democraticos. Só em Espanha, pelos vistos, obedece a remotas e perigosas causas, o que é normal e corrente em toda a parte. Não merecem todas estas mentiras que nos cansemos a rectificá-las. Apenas, verdadeiramente, nos interessa advertir todos de que não é desta maneira imbecil e imoral de informar sobre a Espanha, que se cicatrizam feridas bem profundas e recentes, assim como não se ajuda a nossa patria a esquecer os agravos que ainda estão recentes na memoria do povo que, á custa de sacrificios e heroismo sem conta, julga hoje merecer respeito de que lhe outorgam aqueles mesmos que hoje nos reclamam um esquecimento prematuro. — (Havas).

Saliquet inspeccionou o quartel das Milicias da Falange

SEVILHA, 28. — O general Saliquet inspeccionou, oficialmente, o quartel das Milicias da Falange. Esperavam-no, á entrada, os principais chefes e acompanhavam-no o governador militar e o chefe do Estado Maior. Após a revista, as forças desfilaram. Depois, em algumas palavras, Saliquet declarou que estava plenamente satisfeito com o comportamento durante a guerra da Falange sevilhana, o que é para ele, aliás, uma honra. Terminou dizendo que a fé, disciplina e o entusiasmo são os elementos que hão de conservar a paz, devendo todos ter sempre o pensamento só no bem da Espanha e seguir, fielmente, as ordens do caudilho. Terminou com «vivas» a Franco e a Espanha».—(Havas).

Restituição do dinheiro espanhol que estava no Banco de França

BAIONA, 28. — Devem chegar esta noite ao posto fronteiriço de Irun mil e quinhentos milhões de ouro espanhol, que são transportados em camiões blindados vigiados por homens da guarda movel e da Segurança Nacional.—(Havas).

Os mortos da guerra

MADRID, 28. — O conde Rodezno, ministro da Justiça, decidiu que a inscrição nas listas «das pessoas favoraveis ao movimento nacionalista desaparecidas durante a guerra», equivaleria a uma certidão de obito para tudo quanto diga respeito a questões de heranças.—(Havas).

As baixas de oficiais do exercito de Marrocos

MADRID, 28. — Publicam-se as estatisticas das perdas de oficiais do corpo de infantaria de Marrocos, incluindo os feridos. Nos três corpos que compõem estas tropas, as perdas são: Legião (16 bandeiras) 14 comandantes, 24 capitães, 104 tenentes e 140 alferes. Regulares (grupos de Tetuão, Melilha, Ceuta e Larache): 1 tenente-coronel, 13 comandantes, 70 capitães, 130 tenentes, 146 alferes, 40 oficiais indigenas mortos e 920 feridos. «Mehallas» (corpo de policia indigena) 6 capitães, 15 tenentes, 17 alferes, 12 oficiais indigenas mortos e 120 feridos. Na infantaria dos regimentos de Africa contam-se 11 comandantes, 5 capitães, 10 tenentes, 90 alferes mortos e 310 feridos. Estas cifras dizem apenas respeito a infantaria. As baixas na artilharia, aviação, intendencia e serviços anitarios são de 300 oficiais.—(Havas).

Desmobilização da classe de 1936

MADRID, 28. — A classe de 1936 será desmobilizada em 6 de agosto. Esta classe foi uma das mais experimentadas com a guerra. Chamada em janeiro de 1936, tomou parte nos mais duros combates da campanha.—(Havas).

Incidente de fronteira

BAIONA, 28. — Ontem, ás 21 horas, deu-se novo incidente na fronteira, perto do posto fronteiriço de Danchariinea. Um homem, que acabava de transpôr o ribeiro internacional, foi morto a tiro de espingarda, pelas sentinelas espanholas que estavam de serviço naquele local. As autoridades desta cidade, que foram prevenidas pelos gendarmes, seguiram imediatamente para o local para procederem a um inquerito.—(Havas).

A depuração do funcionalismo

MADRID, 28. — Entre os funcionarios hoje despedidos de repartições do ministerio da Justiça, figuram, designadamente, Ramon Cecel, que redigiu o texto da reforma agraria, que foi aplicada sob a Republica, e José Gomez de la Serna. Como se sabe, foi no domicilio de Cecel que Serrano Suñer, actual ministro do Interior, se escondeu durante os primeiros dias da revolução de Madrid de 1936.—(Havas).

Presente dos asturianos a Hitler

MADRID, 28. — As Asturias ofereceram a Hitler duas recordações da guerra civil espanhola: uma pedra da mutilada catedral de Oviedo e uma estatueta fundida em bronze pelos operarios da fabrica de canhões de Trubia. Ambas têm um sopé de marmore com expressivas dedicatorias que reiteram o reconhecimento das Asturias «á poderosa Germania representada no genio politico de Hitler».—(Havas).

O cinema post-guerra

MADRID, 28. — O Serviço Nacional Cinematografico rejeitou, definitivamente, o novo filme de Fernandez Ardavin, editado pela «Cifesa», quando as montagens estavam quasi terminadas. Com efeito, o Serviço Nacional Cinematografico resolveu eliminar todos os filmes que tratam da guerra duma maneira directa. Na fita de Ardavin figuravam dois irmãos; um, era tenente do exercito nacionalista e o outro era tenente das milicias «vermelhas». Havia uma intriga amorosa que mal encobria uma serie de factos «a que não convém actualmente dar publicidade».—(Havas).

As reproduções da efigie de Franco

MADRID, 28. — As autoridades ordenaram que fossem retirados todos os cartazes com a efigie de Franco, assim como os retratos do caudilho expostos nas montras das lojas. Resolveram, igualmente, fiscalizar atentamente a fabricação de bustos e medalhas com a efigie de Franco, a-fim-de que obedeça ás regras da estetica.—(Havas).

Demolição do Carcere Modelo

MADRID, 28. — Brevemente, o Carcere Modelo acabará de ser derrubado. A direcção geral das prisões anuncia para 5 do proximo mês a assinatura do contrato para a demolição. O carcere que substituirá o Modelo, construir-se-á em local mais afastado. Decidiu-se a demolição, não só por que o elificio sofreu muito com a guerra, como ainda por se elevar proximo da Cidade Universitaria.—(Havas).

A's 17 horas

Um discurso do dr. Goebbels

BERLIM, 28—«No momento em que se encontra travada, com violencia até agora desconhecida, a luta pelos direitos vitais dos alemães, o povo alemão serra fileiras em volta do seu Fuehrer»—assim o declarou Goebbels no discurso inaugural da Exposição da Radio Alemã, que hoje abriu.

«Qualquer tentativa—afirmou—venha de onde vier, para separar a Nação do Fuehrer, é ineficaz. A radio tem por missão desmascará-la e repeli-la. E' seu dever de politica e de honra contribuir para isso. A radio é a guarda avançada contra a mentira e a calunia e, como a Imprensa, é a arma mais aguçada da luta do nosso povo pela existencia. Que ela assim seja sempre, possa ela ser de futuro tambem a voz do Fuehrer que despertou a Nação e chama hoje o mundo inteiro á reflexão e á razão».

Goebbels qualificou em seguida a radio de «ponte» que liga o Reich ao germanismo no estrangeiro. Concluiu com a enumeração dos progressos tecnicos feitos pela radio alemã.—(H.).

Beck chegou a Gdinya

GDINYA, 28—Chegaram a esta cidade Beck e o comissario geral da Polonia em Dantzig.

Beck regressará amanhã a Varsovia.

Parece que o ministro dos Estrangeiros da Polonia quere informar-se, pessoalmente, da actual situação.—(H.).

O PORTO pelo telefone

Um automovel contra uma arvore

PORTO, 28.—Esta manhã, vindo de Matozinhos, subia a avenida da Boavista o automovel S O 10-11, guiado pelo seu proprietario, o «chauffeur» da praça José da Silva Correia, quando lhe surgiu da travessa do Beça um outro carro, ao mesmo tempo que, em sentido contrario, aparecia um electrico.

O referido «chauffeur», para evitar um grande desastre, travou rapidamente, mas a travagem provocou uma derrapagem que atirou o automovel, violentamente, contra uma das arvores que marginam aquela avenida.

O carro ficou muito danificado, e o «chauffeur» sofreu apenas pequenos ferimentos na testa.

O 2.º comandante da Policia—que casualmente passava no local—conduziu o ferido, no seu automovel, ao hospital da Misericordia.

Os prejuizos materiais são importantes, e não estão cobertos pelo seguro.

NO EXTREMO ORIENTE

O Japão gostaria

de assinar novo acôrdo

com os Estados Unidos

TOQUIO, 28.—Um funcionario do Gaimusho fez uma declaração sôbre a denuncia do tratado do comercio pelos Estados Unidos, acentuando que esta se fizera de improviso e que as razões aduzidas na nota americana não explicam essa brusquidão. Depois de dizer que, atendendo a que a denuncia vem na altura das negociações anglo-niponicas, é susceptivel de ter interpetação politica, declarou que a situação no Extremo Oriente evolue, rapidamente, e que o governo niponico esperou por muito tempo que os outros países reconheceriam, francamente, aquele facto. Se o governo americano quiser concluir um novo tratado em conformidade com aquela nova situação, o Japão terá muito gosto nisso.

Os jornais, por sua vez, comentam, discretamente, o acontecimento. Os jornais do «Asahi Shimbun» dizem que a denuncia abre uma oportunidade maravilhosa para o reajustamento das relações com os Estados Unidos e preconizam que o gôverno conclua um novo tratado com os Estados Unidos, tendo em linha de conta a nova situação na China. O «Hochi» aconselha o governo e o publico a terem calma e a não desanimarem, antes resolutamente a prosseguirem na reconstrução da nova ordem.—(Havas).

A opinião da Imprensa chinesa

CHANGAI, 28—Toda a Imprensa chinesa anuncia em titulos sensacionais a denuncia do tratado comercial nipo-americano. O «Sin Wan Pao» diz que a decisão americana constitue um aviso ao agressor e restabelece a confiança no espirito da justiça internacional, assim como esclarece o horizonte politico. «A China—afirma—pode olhar para o futuro com nova coragem». O «Xung Meije Pao» entende que a decisão americana ha-de exercer influencia na atitude das outras potencias em relação á situação no Extremo Oriente».—(Havas).

As conversações anglo-niponicas

TOQUIO, 28—As conversações anglo-japonesas relativas á questão de Tien-Tsin foram suspensas até segunda-feira proxima.

Sabe-se que as negociações vão prosseguir com exito.—(United Press).

TOQUIO, 28.—De origem autorizada sabe-se que as delegações britanica e niponica terminaram as discussões a respeito do dolar chinês. A reunião de hoje foi dedicada á questão do dinheiro em poder dos bancos chineses na concessão de Tien-Tsin. As delegações expuseram, por completo, os pontos de vista respectivos. Segundo declarou o informador do Gaimucho, as conferencias continuam a decorrer, normalmente, numa atmosfera amigavel.—(Havas).

A EXPOSIÇÃO DO FRIO

(no Salão de Chá do Cinema Tivoli)

oferece às crianças que, acompanhadas de suas famílias, vão vêr os magníficos modêlos aí expostos, deliciosos gelados preparados em

FRIGORIFICOS 1939

ENTRADA LIVRE

Antihalo, grão fino e camada dupla só a GEVAERT, a pelicula das bôas fotografias.

Garcez, L.da CHIADO

Riley Institute
Linguas vivas
Comercio

R. do Salitre, 82 — LISBOA